

FSP  
7/5/97 Pg 3-8  
Pataxós Hã Hã Hãe  
610

CONFLITO *Cerca de 400 pataxós hã-hã-hãe tomam propriedade em Pau Brasil; fazendeiros bloqueiam entrada da cidade*

# Índios ocupam quinta fazenda na Bahia

Xando Pereira - 22.abr.97/Folha Imagem

OLUIZ FRANCISCO  
da Agência Folha, em Salvador

Os índios pataxós hã-hã-hãe ocuparam ontem a fazenda Nova Vida 1, em Pau Brasil (BA). A fazenda era a única de um grupo de cinco propriedades vizinhas que não havia sido ocupada.

A ocupação ocorreu no início da tarde. Cerca de 400 índios vestidos com palha e pintados de vermelho participaram da ocupação.

Comandados pelo líder da tribo, Wilson de Jesus Souza, 32, os pataxós cantaram e rezaram antes de iniciar a ocupação.

Depois, os pataxós colocaram em um caminhão da Funai (Fundação Nacional do Índio) todos os móveis que estavam na fazenda.

Revoltados com a ocupação, os proprietários da fazenda interditaram a entrada da cidade com pneus e caminhões e fizeram uma manifestação. O capitão da PM Marcelo Teixeira disse que alguns dos fazendeiros estavam armados.

A manifestação contou com cerca de 300 pessoas, segundo PMs. A Nova Vida 1 está entre as cinco fazendas que deveriam ser devolvidas aos pataxós por determinação do TRF (Tribunal Regional Federal), de Brasília.

Até o final da tarde de ontem a Justiça de Ilhéus (469 km ao sul de Salvador) ainda não havia autorizado a reintegração.

Antes de chegar ao centro de Pau Brasil, fazendeiros do município e pessoas contrárias à ocupação das

terras pelos índios interceptaram o caminhão da Funai e furaram todos os seus pneus, segundo informações da PM.

Os fazendeiros foram liderados por Marcus Vinícius Gaspar Guimarães, 37, dono da fazenda Paraíso, a primeira a ser ocupada, e Hildes Dutra Couto, 40, um dos donos da Nova Vida 1.

Com a situação tensa, a PM de Pau Brasil pediu reforço ao batalhão de Itabuna.

Nas duas últimas semanas as tribos invadiram as fazendas Paraíso, São Sebastião, Bom Jesus e Nova Vida 2. Juntas, as fazendas têm 788 hectares.

Segundo informações da polícia de Pau Brasil, a Nova Vida 1 pertence a oito irmãos. Quatro não aceitaram a ocupação dos índios e se recusaram a sair das terras. Até o início da tarde de ontem, a PF (Polícia Federal) tentava encontrar uma solução para o impasse.

## Assassinato

A PF está na área desde o último dia 23. O conflito entre os pataxós e fazendeiros se acirrou depois do assassinato do índio Galdino Jesus dos Santos, ocorrido em Brasília.

O índio teve o corpo queimado por cinco adolescentes quando dormia em um ponto de ônibus e morreu no dia seguinte.

Após o enterro do índio, os pataxós resolveram invadir as cinco fazendas. Policiais federais foram convocados para garantir a integridade dos índios.

## Cabral avistou tupiniquins

da Reportagem Local

Não foram os pataxós —tribo do índio Galdino Jesus dos Santos, morto após ter seu corpo queimado em Brasília— que receberam Cabral e suas caravelas quando aportaram no Brasil, em 1.500. Os primeiros nativos a avistar o colonizador português foram os tupiniquins.

“Não há dúvida sobre isso, considerando todos os relatos da época e as pesquisas posteriores”, disse ontem Maria Rosário Carvalho, professora de antropologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Segundo ela, os pataxós naquela época eram nômades e viviam espalhados por uma grande porção de terra, que incluía o sul da Bahia —onde aportou Cabral— e tinha como limite o vale do Jequitinhonha.

“Há fortes evidências de que eles também estavam na região, apesar de os tupiniquins terem sido os primeiros a encontrar o colonizador.”



Reunião de índios pataxó em Pau Brasil, pouco depois do enterro de Galdino de Jesus Souza, na aldeia